LEVANTAMENTO DAS AÇÕES REFERENTES A DANOS OCORRIDOS PELOS AGROTÓXICOS NO PARANÁ

Alanna Cultz (PROVIC/Fundação Araucária/UEPG), Édina Schimanski (Orientadora), e-mail: edinaschi@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Serviço Social.

Ciências Sociais Aplicadas, Serviço Social

Palavras-chave: Agrotóxicos, ações judiciais, danos ambientais.

Resumo

O presente trabalho traça um levantamento das ações judiciais do Tribunal de Justiça do Paraná referente aos danos ambientais ocorridos pelo uso de agrotóxicos. Sabe-se que o Brasil é o país que mais faz uso de agrotóxicos em todo o mundo, daí a importância e a necessidade de realizar estudo sobre a referida temática com o objetivo de demonstrar as consequências dos danos quando o agrotóxico é utilizado e manipulado de maneira incorreta. A metodologia utilizada parte de dois eixos principais: a) pesquisa bibliográfica sobre a temática e b) pesquisa documental, através da qual foi possível mapear quantitativamente ações judiciais referentes aos danos ocorridos pelo manuseio de agrotóxicos no Paraná.

Introdução

O Brasil é o país que mais faz uso de agrotóxicos no mundo inteiro. Desta forma, quando utilizados de maneira incorreta ou em quantidade excessiva podem trazer graves riscos a saúde e também contaminação ambiental. Porém, nem todos possuem conhecimento acerca de quão prejudicial é o agrotóxico. Neste sentido, foi realizado um levantamento de todas as ações que o Paraná possui em relação aos danos ocorridos pelo uso de agrotóxicos com o objetivo de, através dos dados, fundamentar e explicitar a gravidade do assunto. Estas ações foram consultadas no site do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Materiais e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa documental das ações consultadas no site do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná referente a todas as ações que este estado possui em relação uso de agrotóxicos a partir de problemas socioambientais. Das ações, foram observadas duas ocorrências no município de Ponta Grossa. As demais estavam distribuídas no restante do Estado. Como visto acima, realizei o levantamento dos dados do Paraná através da pesquisa documental. Segundo Pádua *apud* Piana (2009, p.122):

> Pesquisa documental é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não fraudados); tem sido largamente utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica, a fim de

> descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências [...]

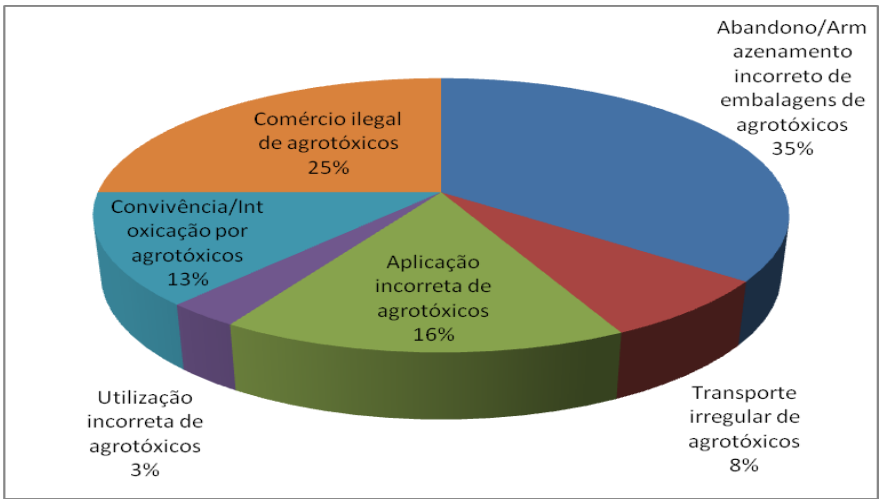
De acordo com Gil *apud* Piana (2009, p. 122), a pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser "fonte rica e estável de dados": não implica altos custos, não exige contato com os sujeitos da pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes. Ela é semelhante à pesquisa bibliográfica, e o que as diferencia é a natureza das fontes, sendo material que ainda não recebeu tratamento analítico ou que ainda pode ser reelaborado de acordo com os objetivos da pesquisa.

Em paralelo, para análise de material fez-se uso da pesquisa bibliográfica sobre o tema. Por pesquisa bibliográfica entende-se: um processo no qual o pesquisador tem "uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente", pois realiza uma atividade de aproximações sucessivas da realidade, sendo que esta apresenta "uma carga histórica" e reflete posições frente à realidade (MINAYO *apud* LIMA E MIOTO, 2007, p.38).

Resultados e Discussão

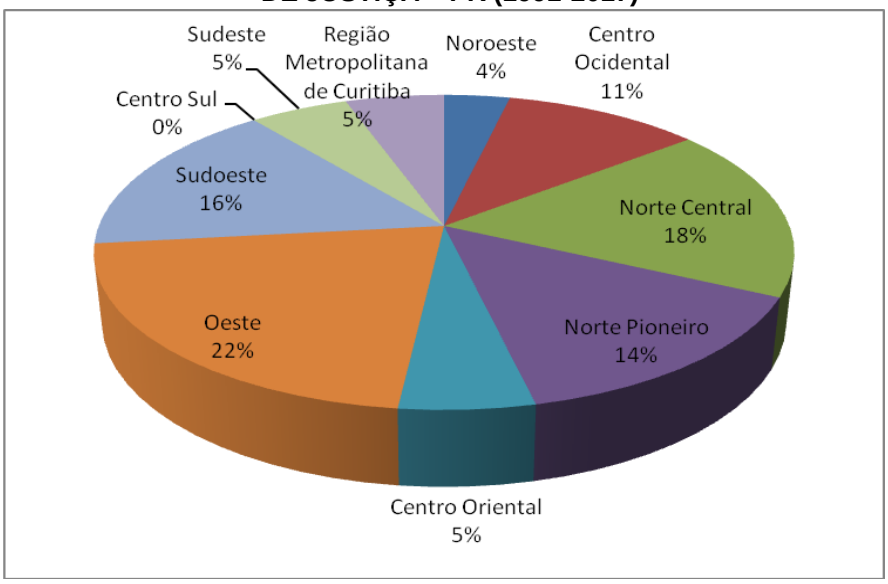
Após realizar o levantamento dos dados, estes foram sistematizados em três gráficos expostos abaixo:

GRÁFICO 1 **OCORRÊNCIAS RELACIONADAS AO AGROTÓXICO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA NO PR (1991-2017)**



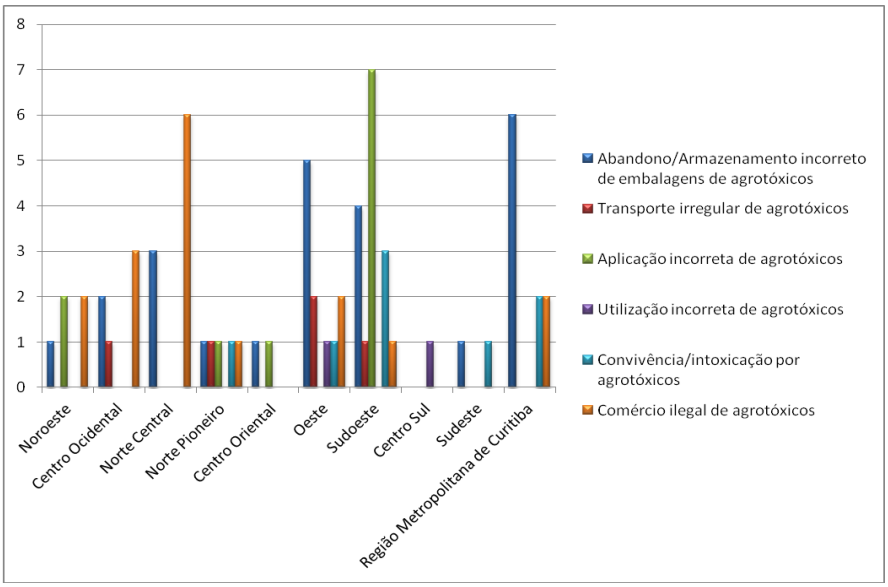
A AUTORA (2017)

GRÁFICO 2 **REGIÕES DO PARANÁ COM OCORRÊNCIAS DE AGROTÓXICOS NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA – PR (1991-2017)**



A AUTORA (2017)

GRÁFICO 3 **OCORRÊNCIAS POR REGIÃO QUANTO AO USO INDEVIDO DE AGROTÓXICOS NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ (1991-2017)**



A AUTORA (2017)

Ao analisar os dados, percebe-se que, em relação às ocorrências, há um índice muito grande de Abandono/Armazenamento incorreto de embalagens de agrotóxicos, em relação às outras ocorrências. Isto se deve pelo fato da falta de conhecimento da população em relação aos prejuízos que o descarte errado de tais embalagens pode trazer para o meio ambiente e como consequência a saúde humana.

As regiões que mais possuem ocorrências em relação a agrotóxicos são: Oeste, Norte Central e Sudoeste. Isso se deve pelo fato de, em tais regiões, haver um grande índice de plantações e como consequência a utilização de agrotóxicos em lavouras, plantações e outros. No último gráfico, foi constatado que as três regiões citadas anteriormente são as que mais possuem ocorrências, que são respectivamente: aplicação incorreta de agrotóxicos (um caso houve morte por intoxicação), abandono incorreto das embalagens de agrotóxicos e comércio ilegal de agrotóxicos.

É importante ressaltar que, em relação às outras ocorrências, também há casos graves, como por exemplo, três mortes ocasionadas pela convivência e como consequência a intoxicação por agrotóxicos.

Conclusões

Sendo assim, a partir da pesquisa realizada e do levantamento dos dados, é visto quão importante é discutir a questão dos agrotóxicos. Percebe-se, a partir das ações lidas e dados obtidos, que a população não possui o conhecimento necessário acerca do uso e convívio com agrotóxicos, fazendo com que corram graves riscos a saúde humana e, no caso de utilização errada, danos ao meio ambiente.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Édina Schimanski pela paciência e incentivo à pesquisa e a Fundação Araucária.

Referências

CURITIBA. Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Ações relacionadas a agrotóxicos. Curitiba, 2017.

LIMA, Telma C. S e MIOTO, Regina C.T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe. Acesso em: 15 ago. 2017.

PIANA, Maria Cristina, **A construção da pesquisa documental: avanços e desafios na atuação do serviço social no campo educacional**, 2009. Disponível em: http://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-05.pdf 10 de abril de 2017.

RELAÇÃO dos municípios segundo as regiões geográficas do Paraná. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base_fisica/relacao_mun_regiao_geografica_parana.pdf. Acesso em: 10 ago. 2017